



ATA Nº 57 - ASSEMBLEIA-GERAL

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO LAR NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE BARRANCOS, REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 2015

Aos vinte e sete dias do mês de Março do ano de dois mil e quinze, no edifício-sede, sendo vinte e uma horas, estando presentes José Domingos Mendes Marques, Rosa Maria Novalio Florido Rodrigues e Rui Miguel Ramos Domingues, respetivamente, Presidente, 1º secretário e 2º secretário da Mesa da Assembleia Geral e os sócios identificados na lista de presenças anexa à presente ata da qual faz parte integrante, reuniu, em segunda convocatória, a assembleia-geral (ordinária) da Associação Lar Nossa Senhora da Conceição de Barrancos, convocada em 17 de Março de 2015, cujo aviso foi publicado nessa mesma data nos locais do costume, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação e votação da Ata anterior;
2. Apreciação e submissão a aprovação do Relatório e Contas de Gerência de 2014;
3. Análise e submissão a aprovação dos seguintes regulamentos internos:
 - a) Estrutura Residencial para Idosos;
 - b) Centro de Dia;
 - c) Serviço de Apoio Domiciliário;
 - d) Creche
4. Análise e submissão a aprovação de Venda de Património (Carrinha com matrícula 87-52-VS)

MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS PRESENTES: Estiveram presentes todos os membros que compõem a Mesa da Assembleia, a Srª Presidente e as Vogais do Conselho Fiscal e o Sr. Presidente, a Srª Vice-Presidente, a Vogal e a 3ª Suplente da Direção.

ABERTURA DA SESSÃO: O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral (MAG), depois de verificar as presenças e havendo quórum, declarou aberta a sessão, passando de imediato para os assuntos constantes na ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

1 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº 56/AG DE 25/11/2013: O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral passou a palavra ao 2º Secretário deste órgão, Rui Miguel



LAR NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE BARRANCOS

IPSS Fundada em 20/01/1934

Ramos Domingues que leu a ata na íntegra. Após esse período, a ata foi sujeita a votação e aprovada por unanimidade.

2 - APRECIÇÃO E SUBMISSÃO A APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DE 2014, ACOMPANHADO DO PARECER DO CONSELHO FISCAL: O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral tomou da palavra fazendo uma pequena alocução a este ponto, realçando a importância e relevância que os documentos submetidos a aprovação têm na gestão destas instituições. O Sr. Presidente da Mesa informou que o presente documento já fora aprovado anteriormente em reunião de Direção, passando de imediato a palavra ao Sr. Presidente deste Órgão. Este agradeceu a palavra e a presença de todos os presentes e proferiu o seguinte discurso:

“O Relatório de Gestão do Lar Nossa Senhora da Conceição de Barrancos relativo ao exercício de 2014, reporta um percurso da atividade anual face ao que foi estabelecido no Plano de Atividades e Orçamento para o período em causa.

A operacionalização dos objetivos estratégicos e indicadores considerados, os resultados obtidos, o grau de concretização dos programas e ações propostas, o nível de recursos afetados e a taxa de eficácia dos serviços prestados, correspondem ao final do mandato dos Órgãos Sociais eleitos para o triénio de 2012/2014.

Constituindo este o momento propício para uma análise organizacional, contabilística e financeira de caráter futuro.

Nem todas as atividades de reestruturação foram efetuadas, no sentido de procurar minimizar o impacto técnico financeiro na Instituição, sendo o Relatório o espelho da atividade desenvolvida ao longo do ano, seguramente quem o analisar, ficará com uma impressão positiva do esforço que foi efetuado para atingir uma gestão equilibrada.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido e procurando sempre a satisfação das necessidades dos Utentes, temos como compromisso a criação de valor económico e social, baseado em princípios de ética, num horizonte de médio e longo prazo.

Assegurando o cumprimento das normativas legais em vigor, delineamos uma estratégia de desenvolvimento social, com tendência para a sustentabilidade da própria Instituição, assim como, a concretização duma prestação de serviços integrados, orientados para o agrado dos Utentes.

Para que estes objetivos possam ser cumpridos, contamos com uma equipa, que seguramente saberá prestar toda a sua cooperação, como é neste caso, a apresentação de contas, um trabalho de mérito da nossa contabilidade.

As PESSOAS em primeiro lugar ... São elas que alimentam o processo organizativo, através das quais se geram os resultados obtidos. A eficácia duma organização depende da



Handwritten signature and initials.

eficácia das pessoas que procuram potenciar o seu trabalho em equipa, como p. e. a gestão do tempo, da informação, antecipando o planeamento, para uma estratégia de futuro com sucesso.

É aqui que também temos de olhar para as nossas Crianças, para o seu espaço, o bem-estar, enquanto “Utentes” duma Instituição que lhes merece todo o nosso respeito.” Fim de citação.

Findo o discurso, o Sr. Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra aos técnicos financeiros, pedindo clareza e objetividade no mesmo.

Começaram pelos gastos, onde referiram a variação dos custos em relação ao ano de 2013, dando destaque e chamando a atenção para as seguintes rubricas: 612 - Géneros alimentares, sendo estes os custos que mais aumentaram de 2013 para 2014, nomeadamente € 10.254,32.

Abordaram-se as rubricas em que foi possível obter variação positiva com especial destaque para a rubrica 6267 Limpezas; 6226 Conservação e reparação e 6231 Ferramentas e utensílios.

Denotou-se de forma vincada a preocupação com os Gastos Energéticos, rubrica 6241 que representam cerca de ¼ dos totais de custo, seguido de 6242 Combustíveis e 6267 Limpeza e higiene.

Em jeito de conclusão, referir que de forma global e dentro das possibilidades da Instituição, os custos com Fornecimentos e Serviços Externos reduziram-se.

Em seguida abordou-se a rubrica Custos com pessoal – Esta rubrica preocupa os técnicos e assumidamente foi dito que os encargos com pessoal são demasiado elevados.

Comparando com 2013, o quadro de pessoal aumentou em 4 pessoas e o quadro de contratados diminuiu em 3 pessoas – Existe portanto criação líquida de postos de trabalho.

A rubrica, segundo os técnicos, denota preocupação e muito cuidado futuro pois é a que maior percentagem representa nos custos globais da entidade, sendo evidente o apelo dos técnicos em tomar medidas futuras na resolução deste problema.

Seguiram-se as explicações sobre o financiamento bancário e as amortizações de capital em dívida desde 2010 até à presente data. De 2013 para 2014 o empréstimo bancário reduziu-se em 24%.

O Sr. Presidente da Mesa tomou da palavra e enalteceu o orgulho por este facto, felicitando a equipa e a Direção, alertando para o facto de querer no final do corrente ano abater mais um valor considerável na rubrica de empréstimo bancário.



LAR NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE BARRANCOS

IPSS Fundada em 20/01/1934

Em seguida, os técnicos financeiros debruçaram-se sobre a conta Subsídios. Na conta 75 são refletidos os proveitos com Comparticipações e Subsídios recebidos ao longo do ano, e em comparação ao ano de 2013 podemos observar uma perda no valor de € 83.699,94. Na questão dos acordos com a segurança social, na valência de Lar verificamos um aumento de € 28.218,30 sendo que no SAD e CD verificamos uma diminuição de € 4.543,63 e € 2.721,57 respetivamente.

Verificou-se um corte nas transferências do Município de Barrancos e IEFP em relação aos projetos de CEI's, no entanto, convém não esquecer que estas transferências estão destinadas ao pagamento das bolsas dos funcionários englobados nos projetos da CM Barrancos não sendo por isso uma receita disponível para a instituição.

Nas transferências da CMB ao abrigo do programa PARES (receita própria da instituição) também se registou uma diminuição de € 8.400,00 sendo que, segundo os técnicos, convém rever esta situação.

Olhando para o apuramento dos resultados, verificou-se um resultado líquido positivo para 2014 de € 126.853,08 enquanto que o de 2013 foi de quase € 224.000.

Outras informações – foi referido o apertado controlo que a autoridade tributária tem vindo a manter junto de todas as IPSS e nomeadamente na Instituição Lar Nossa Senhora da Conceição de Barrancos, pois tem vindo a fazer várias ações no terreno. Até ao momento, nenhuma das inspeções devolveram qualquer problema de gestão não havendo portanto qualquer coima.

Tomando a palavra o TOC falou de uma reunião no dia 26 de Março de 2015 com a CNIS. O intuito da reunião serviu para se inteirar dos documentos que serão obrigatórios a disponibilizar na página eletrónica da Instituição. Alertou para o facto da necessidade de a presente Ata ser publicada na página web até Maio.

Solicitou à Direção que tome especial cuidado nas decisões do dia-a-dia pois mesmo sem perceber, pode colocar em causa a sustentabilidade futura da instituição.

Reiterou-se a preocupação na renegociação de preços para os Fornecimentos e Serviços Externos (energia, comunicações; etc) pois este trabalho deve continuar a ser desenvolvido. Existem despesas que dependem diretamente das atividades desenvolvidas pelas auxiliares de ação direta, enaltecendo-se que todas as pequenas medidas de poupança serão valorizadas.

Em orçamento de estado para 2015, prevê-se que 50% do IVA em produtos alimentares seja devolvido à Instituição. Uma vez que a entidade pratica uma prestação de serviços nesta matéria, foi endereçado convite à direção para ponderar esta situação.

Voltando às pessoas, foi enaltecido a facto de essa rubrica mexer com pessoas e as consequências financeiras e sociais que daí virão nas tomadas de decisão.



LAR NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE BARRANCOS

IPSS Fundada em 20/01/1934

António
7

O técnico da Instituição, Dinis Garcia, tomando da palavra alertou para a possibilidade de haver novidades nos regulamentos no que diz respeito à SAD, o que acarretará grandes problemas para o LAR.

Finalmente o Sr. Presidente da Direção solicitou a palavra, agradeceu os alertas dos técnicos financeiros, felicitando-os pelo relatório apresentado. Em seguida, solicitou à Sr^a Presidente do Conselho Fiscal, Ana Isabel Pinto Alcario Lavaredas, que lê-se aos presentes o parecer deste órgão.

“No cumprimento da alínea c) do art.º 44º dos Estatutos, veio o Conselho Fiscal depois de analisado o relatório de contas do ano 2014 dar o seu parecer favorável sobre o mesmo”. Fim de citação.

O Conselho Fiscal, na pessoa da sua presidente, recomendaram “...a continuação do controlo rigoroso dos custos, de forma a continuar a alcançar resultados positivos em exercícios futuros.” Fim de citação.

Alertou também para o especial controlo e contenção de custos com as rubricas de alimentação/gastos com pessoas e consumos de água. Neste sentido, o discurso proferido foi o seguinte:

“Alertamos em especial, para determinadas rubricas onde nos parece que tem de existir maior controlo e contenção de custos como é o caso dos gastos com pessoal, consumos de água e géneros alimentares/alimentação dos utentes, pois são aqueles onde se verificou uma maior variação anual.” Fim de citação

O Conselho Fiscal, congratulou-se com “...os excelentes resultados obtidos, felicitando toda a Direção, técnicos e restantes colaboradores.” Fim de citação.

A Sr^a Presidente do Conselho Fiscal, manifestou ainda os agradecimentos ao “...trabalho dos nossos técnicos, pela gestão financeira da instituição”. Fim de citação.

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, tomou da palavra, agradeceu à Sr^a Presidente do Conselho Fiscal e lembrou que o ano que agora se inicia vai ser um ano exigente, pois houve verbas em 2014 com as quais não podemos contar para o presente ano mas que tem esperança que para o ano estejamos a aprovar um orçamento positivo.

Por fim, apresentado a votação e não se tendo verificado qualquer objeção ao mesmo, foi o Relatório e Contas de Gerência de 2014 aprovado por unanimidade.



3. ANÁLISE E SUBMISSÃO A APROVAÇÃO DOS SEGUINTE REGULAMENTOS INTERNOS:

- e) Estrutura Residencial para Idosos;
- f) Centro de Dia;
- g) Serviço de Apoio Domiciliário;
- h) Creche

O Sr. Presidente da Direção solicitou a palavra para explicar o porquê de aprovar novamente estes documentos. Explicou que foram solicitadas alterações no final do ano de 2014 que obrigaram a nova elaboração e posteriormente a nova análise e submissão a aprovação na presente assembleia.

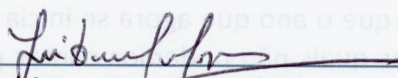
Apresentado a votação e não se tendo verificado qualquer objeção ao mesmo, foram aprovados todos os documentos por unanimidade.

4. ANÁLISE E SUBMISSÃO A APROVAÇÃO DE VENDA DE PATRIMÓNIO (Carrinha com matrícula 87-52-VS)

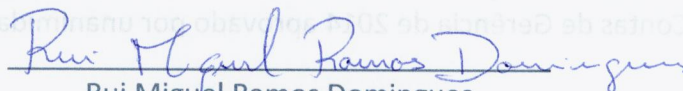
Apresentado a votação, o ponto foi aprovado por maioria com uma abstenção.

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ACTA: A minuta da presente ata foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO: Finalmente, não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral declarou encerrada a reunião, eram vinte e duas horas e vinte minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da mesa:



José Domingos Mendes Marques
Presidente da MAG



Rui Miguel Ramos Domingues
2.º Secretário